



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MILTON MOREIRA DE SOUZA NETO

REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ADOLESCENTES GESTANTES ATRAVÉS DA
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS DO TERRITÓRIO DA UBS JARDIM LUCIANA
EM FRANCO DA ROCHA - SÃO PAULO.

SÃO PAULO
2019

MILTON MOREIRA DE SOUZA NETO

REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ADOLESCENTES GESTANTES ATRAVÉS DA
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS DO TERRITÓRIO DA UBS JARDIM LUCIANA
EM FRANCO DA ROCHA - SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ALEXANDRA CORRÊA DE FREITAS

SÃO PAULO
2019

Resumo

A gravidez e a disseminação de infecções sexualmente transmissíveis (IST) entre os adolescentes é uma realidade que vem crescendo cada dia mais, apesar de todos os meios de informações sobre como prevenir esse fenômeno. Na área de abrangência da unidade básica de saúde Jardim Luciana em Franco da Rocha - São Paulo, a situação é mesma. Após reuniões e debates entre os profissionais da saúde responsáveis pela população, chegou-se a conclusão que a raiz do problema é a ineficaz educação e promoção em saúde realizadas nas escolas do bairro. Diante disso, foi proposto nesse trabalho um plano de intervenção com vistas à melhorar a educação de adolescentes e gestantes adolescentes da Estratégia Saúde da Família "Laranja" sobre os temas de prevenção de gestação e IST, e a capacitar profissionais da saúde e da educação na abordagem da população entre 14 e 20 anos de idade. Foram definidas as ações necessárias, seus responsáveis e os objetivos esperados. Espera-se que ao final da execução deste projeto seja observada aumento da procura dos adolescentes ao sistema de saúde, e conseqüente redução da incidência de gestação e IST nessa faixa etária.

ABSTRACT

Pregnancy and the spread of sexually transmitted infections (STIs) among adolescents is a reality that is growing every day, despite all means of information on how to prevent this phenomenon. In the coverage area of the Jardim Luciana basic health unit in Franco da Rocha - São Paulo, Brasil. the situation is the same; And after meetings and discussions among health professionals responsible for the population, it was concluded that the root of the problem is the ineffective education and health promotion conducted in neighborhood schools. An intervention plan was proposed in order to improve the education of adolescents and pregnant women in the "Laranja" Family Health Strategy on the topics of gestation prevention and STI, and to train health and education professionals in the population approach between the ages of 14 and 20. The necessary actions, their managers and the expected objectives were defined and it is expected that at the end of the execution of this project there will be an increase in the adolescents demand for the health system and consequent reduction in the incidence of gestation and IST in this age group.

RESUMEN

El embarazo y la diseminación de infecciones sexualmente transmisibles (IST) entre los adolescentes es una realidad que viene creciendo cada día más, a pesar de todos los medios de información sobre cómo prevenir ese fenómeno. En el área de alcance de la unidad básica de salud Jardim Luciana en Franco da Rocha - São Paulo, Brasil, la situación es la misma; Y después de reuniones y debates entre los profesionales de la salud responsables de la población, se llegó a la conclusión que la raíz del problema es la ineficaz educación y promoción en salud realizadas en las escuelas del barrio. Se propuso en este trabajo un plan de intervención con miras a mejorar la educación de adolescentes y gestantes adolescentes del Estrategia de Salud de la Familia "Laranja" sobre los temas de prevención de gestación e IST, y capacitar a profesionales de la salud y de la educación en el abordaje de la población de acuerdo a lo establecido en la Ley Orgánica 15/1999, en el marco de la Convención de las Naciones Unidas sobre el VIH / y IST en ese grupo de edad. Se defiende las acciones

necesarias, sus responsables y los objetivos esperados. Se espera que al final de la ejecución de este proyecto se observe aumento de la demanda de los adolescentes al sistema de salud, y consecuente reducción de la incidencia de gestación e IST en ese grupo de edad.

Palavra-chave

Gravidez na Adolescência. Educação em Saúde. Gestantes. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Promoção da Saúde. Programa Saúde na Escola. Planejamento Familiar. Pré-natal.

Introdução

A taxa de gestantes adolescentes no Brasil ainda permanece alta apesar de todos os esforços dos serviços de saúde para reduzi-la. Segundo publicação das Nações Unidas no Brasil, a taxa de gestantes adolescentes no país é de 68,4 gestantes para cada mil meninas de 15 a 19 anos, enquanto a taxa mundial é de 46 para cada mil. (OMS/OPAS, 2018).

A gestação precoce tem implicações na saúde da mãe e do conceito, na estruturação da família como um todo, e também tem grande impacto social; uma vez que grande número das jovens mães abandonam a escola para o cuidado dos seus filhos, não qualificando-se para inserção no mercado de trabalho, sobrecarregando toda a família. (TABORDA, et al, 2014).

Os profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS) devem realizar ações de atenção integral e de promoção da saúde, prevenção de agravos e escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações, proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo; atuam também no planejamento de ações intervencionistas, avaliação das ações da equipe, promoção da mobilização e a participação da comunidade, buscando assim efetivar o controle social, a participação nas atividades de educação permanente e a realização de outras ações e atividades definidas de acordo com as prioridades locais, buscando melhorar a qualidade de vida dos usuários, e diminuir fatores de risco e o impacto negativo dos mesmos.

Esse papel da APS é de suma importância no cuidado do pré-natal e da saúde dos adolescentes por serem períodos da vida repletos de dúvidas, inseguranças e potenciais de mudanças duradouras, se não definitivas no futuro. A APS mostra-se então, a ferramenta mais acertada para a execução de ações de intervenção nesses períodos tão críticos do cuidado.(BRASIL, 2013; MAINART, 2016).

Tendo em conta as implicações sociais e possíveis complicações na gestação das adolescentes, a crescente incidência na área de abrangência da equipe, e o papel da APS no cuidado do pré-natal e dos adolescentes, se deu o interesse de realizar esse trabalho devido sua relevância, analisando os possíveis fatores de risco e causais, e propor medidas de intervenção para diminuir seus números.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral

Promover espaço de educação e promoção em saúde nas escolas de ensino médio da área de abrangência da UBS Jardim Luciana.

Objetivos específicos:

- ♦ Mensurar a quantidade de gestantes adolescentes na área de abrangência.
- ♦ Promover ações intersetoriais e abordagem familiar para conscientização das consequências negativas da gravidez precoce.
- ♦ Capacitar a equipe da UBS e das escolas do território para o trabalho com adolescentes, visando o estreitamento de vínculos e relação de confiança.
- ♦ Elaborar projeto de ações educativas sobre educação sexual para conscientização de adolescentes.

Método

CENÁRIO/LOCAL: UBS Jardim Luciana, Escola estadual Pedro Lélis de Souza - Franco da Rocha - São Paulo.

AÇÕES:

- ♦ **Mensuração da quantidade de gestantes adolescentes na área de abrangência.**
- ♦ **Público alvo:** Gestantes com 17 anos ou menos.
- ♦ **Estratégias:** Será realizada contagem e estatística do número de pacientes gestantes com 17 anos ou menos atendidas pela UBS, o levantamento será realizado pela equipe técnica da unidade.
- ♦ **Responsáveis:** Agentes comunitários de saúde e enfermeiro da equipe.

2. Realização de ações para conscientização das consequências negativas da gravidez precoce.

- ♦ **Público alvo:** Adolescentes frequentadores da UBS.
- ♦ **Estratégias:** Será redigido um folheto informativo com linguagem simples e direta para elucidar leigos e profissionais de outras áreas sobre o impacto do problema, e maneiras de solucioná-lo; Realização de palestras educativas com exibição de vídeos e realização de peças teatrais.
- ♦ **Responsáveis:** médico e enfermeiro da equipe

3. Capacitação dos profissionais da UBS e das escolas do território para o trabalho com adolescentes.

- ♦ **Público alvo:** Agentes comunitários de saúde, equipe de enfermagem, professores, coordenadores das escolas e econselheiros educacionais.
- ♦ **Estratégias:** A capacitação dos profissionais da educação deve ser ministrada pela equipe de estratégia de saúde da área, em sala de aula cedida pela escola, com conteúdo direcionado à instruir os professores sobre abordagem correta aos adolescentes, e conceitos básicos da saúde sexual e planejamento familiar, e também, das noções de sigilo da relação médico paciente, e que adolescentes a partir de 12 anos podem ser atendidos sozinhos na unidade.
- ♦ **Responsáveis:** Médico da ESF.

4. Ações educativas sobre educação sexual para conscientização de adolescentes.

- ♦ **Público alvo:** Adolescentes, seus pais ou guardiões legais.
- ♦ **Estratégias:** será realizada reunião com os pais a fim de convocar os filhos, e esclarecer o conteúdo da palestra (infecções transmissíveis sexualmente, sua gravidade, prevenção e métodos anticoncepcionais) que será dada aos adolescentes, sua importância e objetivos definidos.

Na UBS, os profissionais responsáveis pelo acolhimento estarão a postos para receber eventuais adolescentes que busquem mais informações e atendimentos espontaneamente, ou encaminhados pelos professores da escola;

Poderá ser realizado atendimento médico e de enfermagem, se necessário, separados e/ou conjuntamente a fim de estabelecer laços de confiança com o adolescente, tirar suas dúvidas e ofertar todos os meios de prevenção disponíveis, e reforçar os benefícios de uma vida sexual segura e responsável.

♦ **Responsáveis:** Professores, médicos, enfermeiros e ACSs

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Avaliaremos a eficácia do projeto através da assistência dos profissionais convocados às palestras de capacitação; Realização das ações segundo agenda a ser estabelecida, sem atrasos ou reagendamentos; Presença dos pais e adolescentes às reuniões e palestras destinadas aos mesmos; Verificação da incidência de adolescentes procurando o serviço de saúde espontaneamente, ou encaminhados por professores para esclarecimento de dúvidas, planejamento familiar ou consultas em geral; Verificação da incidência de gestantes adolescentes e IST entre os adolescentes.

Resultados Esperados

Com a execução deste projeto de intervenção, espera-se:

- 1 - Profissionais da educação responsáveis pelos adolescentes capacitados para esclarecimento de dúvidas frequentes e básicas sobre saúde sexual, e capazes de identificar possíveis necessidades de intervenção da equipe de saúde;
- 2 - Aumento do número de adolescentes que buscam a UBS por qualquer razão;
- 3 - Redução da incidência de IST entre os adolescentes;
- 4 - Redução da incidência de gestantes adolescentes.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco: Caderno de Atenção Básica**. n.32 . 2013. Disponível em:<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf>. Acesso em: 20 Fev. 2019.

MAINART, Walleska Martins. **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PLANO DE INTERVENÇÃO PROPOSTO PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA “SAÚDE PARA VOCÊ EQUIPE XXI”, JANAÚBA-MINAS GERAIS**. 2016. 27 f. TCC (Graduação) - Curso de Especialização em Saúde da Família, Medicina Coletiva, Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros, 2016.

OPAS/OMS. (Org.). **Taxa de gravidez adolescente no Brasil está acima da média latino-americana e caribenha**. 2018. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/taxa-d--gravidez-adolescente-no-brasil-esta-acima-da-media-latino-americana-e-caribenha/>>. Acesso em: 28 dez. 2018.

TABORDA, J. A. et al. Consequências da gravidez na adolescência para as meninas considerando-se as diferenças socioeconômicas entre elas. **Cad. Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 16-24, 2014. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v22n1/1414-462X-cadsc-22-01-00016.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2018.